



CP
de

PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO PARA
2025

Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A.

1. Plano de atividades e pressupostos de atuação

Como tem sido amplamente mencionado nos Relatórios de Contas dos anos mais recentes, a atividade da Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A. (doravante designada de “MLM”) tem-se circunscrito à gestão corrente dos seus meios materiais e humanos, oferecendo apenas serviços de transporte rodoviário no percurso Carvalhais-Mirandela-Cachão e Mirandela-Foz Tua, serviços subcontratados a empresas especializadas nesta tipologia de transportes.

Mencionar que a atuação da empresa tem vindo a ser, desde há vários anos, sistematicamente desenvolvida numa base corrente, sem uma visão estratégica e de investimento, em virtude da prolongada espera pelos desenvolvimentos finais que devem ser protagonizados por todos aqueles que têm responsabilidades na mobilidade das populações servidas ao longo Vale do Tua, desenvolvimentos esses que, no final, conduzem à dissolução da empresa.

O processo de passagem da operação para o concessionário a quem foi entregue a mobilidade, quer turística quer quotidiana, continua envolta numa incerteza relativamente ao futuro do processo, no qual os grandes prejudicados são o território e toda a sua população. De salientar que compete à Agência para o Desenvolvimento do Vale do Tua a gestão de todo o processo de entrega dessa operação ao concessionário e a supervisão do trabalho que este vai desenvolver.

Como predito, a MLM cessará com a entrada em funcionamento do projeto de mobilidade há muito desenhado para o Vale do Tua.

Por conseguinte e à luz de tudo o que antecede, a MLM deverá continuar a operar durante o ano de 2025 nos mesmos moldes em que o fez em 2022, 2023, e 2024, assim se mantendo as relações contratuais atualmente em vigor com os trabalhadores, clientes e fornecedores de bens e serviços. Tais relações serão terminadas se, e quando a atividade da empresa cessar.

Por força das relações contratuais estabelecidas com a CP e considerando que, afinal, a MLM continua a desempenhar as suas atividades de prestação de serviços de transporte, embora exclusivamente na sua vertente rodoviária, é perfeitamente expectável que a CP continue a pagar os serviços que a MLM disponibilizou ao longo de todo o ano de 2024 e vai continuar a disponibilizar em 2025. Esta premissa tem total cabimento e assenta não só na Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2016, como também na lógica subjacente à celebração do Contrato entre a MLM e a CP inerente ao Apoio Financeiro prestado pela CP referente ao ano de 2019.

Assim sendo, o presente Plano de Atividades e Orçamento acolhe o pressuposto segundo o qual a CP transferirá para a MLM, em 2025, as verbas referentes aos serviços que serão prestados nos doze meses de atividade do ano de 2025, bem como eventuais valores em falta relativos a 2024.



Claro está que as transferências aqui mencionadas estarão sempre dependentes ou condicionadas à prévia autorização formal por parte da tutela de quem depende a CP, nos moldes dos anos anteriores.

Por outro lado, na elaboração do Orçamento para 2025 partiu-se do princípio que a atividade da empresa desenrolar-se-á durante todo esse ano, sem quaisquer constrangimentos adicionais, não se esperando que venham a existir restrições a essa atividade que impeçam o seu normal funcionamento.

Posto isto e tendo em consideração o referido, em síntese, são estas as premissas na base das quais foi elaborado o Plano de Atividades e Orçamento da MLM para o ano de 2025:

- A laboração efetiva da MLM, SA terá lugar durante todo o ano;
- A empresa receberá da CP, na íntegra, o produto dos serviços que lhe vai prestar ao longo do ano de 2025, sendo certo que tais recebimentos estarão sempre sujeitos à condição já enunciada.
- Ausência de investimentos;
- Manutenção do nível de oferta e procura pelos transportes;
- Ajustamento no valor das remunerações base e restantes componentes associadas ao salário dos funcionários, em estreito cumprimento com as decisões do novo Orçamento de Estado;
- Ausência de gastos extraordinários respeitantes a eventuais indemnizações a pagar ao pessoal, resultantes do encerramento da empresa. Neste âmbito, pressupõe-se que a empresa que ficará encarregue da mobilidade no vale do Tua absorverá a totalidade (ou quase) do atual quadro de pessoal da MLM, SA ou que a Câmara Municipal de Mirandela conceba uma solução ocupacional para os trabalhadores da empresa que obvie o pagamento dessas indemnizações;
- Ausência de gastos extraordinários respeitantes a eventuais indemnizações decorrentes de uma eventual condenação da MLM, SA (e dos restantes réus), no âmbito do processo judicial nº 248/13.8BEMDL com um pedido de condenação da MLM e restantes réus, no valor de 247.000,00€. Considera-se pouco provável a procedência da totalidade do pedido e medina a procedência parcial do mesmo, sendo que, a haver procedência, a mesma recaíra apenas sobre o réu I.P. Neste momento o presente processo encontra-se suspenso;
- Não estão contemplados neste orçamento eventuais ganhos que resultem da transferência para terceiros dos Ativos da empresa, nem os efeitos financeiros que para ela possam resultar associados à decisão a tomar direcionada para o Passivos ligados à dívida à CP;

Portanto e como se percebe a partir do referido, este Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apenas respeita às operações previstas para o normal funcionamento da empresa durante esse ano, não contemplando o conjunto de atos e operações de natureza financeira que possam vir a ser realizadas com vista à sua dissolução.

Importa acrescentar, sendo de extrema importância, que o próprio Conselho de Administração da MLM, SA desconhece, nesta altura, qual o momento exato em que todo o processo relativo à mobilidade no Vale do Tua se irá resolver, em especial no que se refere às populações abrangidas pela linha férrea.

Com impacto muito significativo na situação financeira da empresa no ano em curso, refletindo-se, por consequência, não só no seu Balanço de 2024, mas também no Balanço previsional do ano de 2025 e nos fluxos de caixa deste último, surge a sentença proferida pelos Tribunais competentes a respeito de uma Ação judicial movida contra a empresa por um dos seus trabalhadores.

Para surpresa de todos, tal sentença condena a empresa ao pagamento da importância de 68.864,40 € a esse trabalhador, sem inclusão dos juros de mora que venham a ser apurados desde a data da citação até efetivo e integral pagamento.

Este facto, de natureza completamente extraordinária e contingente, vai fazer com que os Resultados do ano ainda em curso que a empresa vai apresentar sejam altamente negativos, penalizando, também e gravemente, os seus fluxos de caixa.

Uma das consequências deste facto obrigará, necessariamente, a que, oportunamente, seja discutida a questão da continuidade da empresa, à luz das determinações constantes do Artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Neste contexto, é possível acrescentar desde já que o Conselho de Administração irá tomar as diligências necessárias, de forma a ultrapassar este problema que vem contemplado no dispositivo legal acima mencionado.

Assim, elaborou-se o presente Plano de Atividades e Orçamento que cobre todo o ano de 2025, ignorando o momento exato em que poderá ocorrer o início do processo de dissolução da MLM.

2. Rendimentos esperados

Os rendimentos (correntes) esperados, como vem sucedendo, resultam:

- Da venda de títulos de transporte aos utilizadores dos meios disponibilizados pela empresa;
- Dos serviços indiretamente prestados à CP pela realização do serviço de transporte de passageiros.

No que se reporta ao valor dos serviços a prestar à CP, acima referidos, estima-se que o valor correspondente se mantenha face a 2024.

Quanto aos rendimentos provenientes da venda de títulos de transporte pela empresa e que constituem a sua receita direta imediata, prevê-se que haja um ligeiro aumento na



procura, comparativamente ao histórico dos anos anteriores, devido ao aumento dos custos associados às soluções de transporte alternativas.

3. Gastos esperados

Os gastos correntes esperados para o ano de 2025 não se afastarão daquilo que foi (e ainda é) o padrão de 2024.

Os Gastos com o Pessoal têm em conta a entrada de um funcionário em outubro de 2024. Prevê-se, que possa haver aumentos das remunerações base em consequência do aumento do valor do salário mínimo nacional previsto e de uma atualização salarial incidente sobre as remunerações dos funcionários que auferem vencimentos superiores ao valor daquele salário.

Um impacto muito significativo na situação financeira da empresa é referente à sentença proferida pelos Tribunais competentes a respeito de uma Ação judicial movida contra a empresa por um dos seus trabalhadores que condenou a empresa ao pagamento da importância de 68.864,40 € a esse trabalhador, sem inclusão dos juros de mora que venham a ser apurados desde a data da citação até efetivo e integral pagamento.

Os Gastos Financeiros estarão em linha com o que vem sucedendo em 2024, considerando a estabilidade do indexante.

O valor das Depreciações do Exercício será nulo, tendo em conta:

- A ausência de investimentos no ano corrente e no ano objeto deste orçamento;
- O facto de os elementos constitutivos do ativo fixo adquiridos em períodos anteriores já terem atingido o final da sua vida útil.

4. Investimentos previstos/Gastos plurianuais

Não estão previstos investimentos nem gastos plurianuais para o ano de 2025, quer de expansão quer substituição.

Neste domínio, apenas se prevê despendere as verbas necessárias para a manutenção corrente dos ativos de exploração da empresa.

5. Equilíbrio das peças orçamentais

Em função dos valores orçamentados e sua conjugação, constata-se que:

- Será obtido um resultado líquido positivo de 9.890,93€;

- O equilíbrio de tesouraria da empresa está garantido, sendo inclusivamente, gerado um excedente, desde que, obviamente, sejam recebidas as verbas mensais que se irão faturar à CP, bem como o valor da cobertura de prejuízos referentes a 2024, a repartir pelos sócios na proporção das respetivas participações;
- Face ao superavit de tesouraria será gerado até à dissolução da MLM, não se esperam constrangimentos no desenrolar da sua atividade;
- No contexto do ano de 2025, este Orçamento não prevê o pagamento de qualquer importância à CP associada à dívida gerada pouco depois da constituição da MLM, decorrente da aquisição das automotoras. De todo o modo, o valor total da dívida está devidamente contemplado no balanço previsional desse ano, querendo-se com isto dizer que a MLM assume a existência dessa dívida pela sua globalidade.

Mirandela, 04 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração

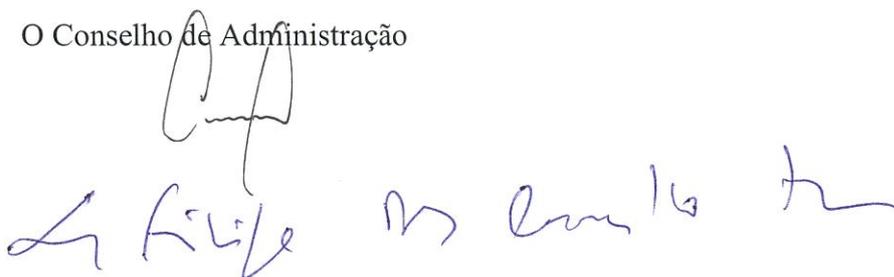


QUADRO I – ORÇAMENTO DOS GASTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2025

Designação	%	Valor
Fornecimentos e Serviços Externos		123.238,88
Combustíveis	0,00%	0,00
Ferramentas e utensílios de desg. rápido	0,03%	65,00
Material de escritório	1,32%	3.320,72
Comunicação	0,32%	820,00
Seguro de responsabilidade civil	0,00%	0,00
Deslocações + Despesas de representação	0,01%	30,00
Conservação e reparação	0,02%	50,00
Limpeza, higiene e conforto	0,04%	100,00
Contencioso e notariado	0,17%	430,00
Trabalhos especializados	2,89%	7.300,00
Contratação Serviços de Transporte	43,88%	110.643,16
Outros Fornecimentos e Serviços	0,20%	480,00
Impostos e taxas	0,21%	535,69
Gastos com o Pessoal		88.259,70
Remuneração da Administração	0,00%	0,00
Remunerações do pessoal	28,45%	71.735,00
Encargos patronais	5,91%	14.897,31
Seguro de acidentes de trabalho	0,45%	1.127,39
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	0,20%	500,00
Depreciações	0,00%	0,00
Gastos e Perdas Financeiros	15,91%	40.120,79
TOTAL	100,00%	252.155,06

Mirandela, 4 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração

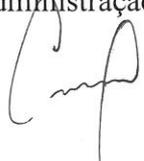


QUADRO III – DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS 2025

Rendimentos e Gastos	Exercício
	2025
Vendas e serviços prestados	262.498,52
Fornecimentos e serviços externos	123.238,88
Gastos com o pessoal	88.259,70
Outros gastos	535,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	50.464,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	50.464,25
Gastos de financiamento (líquidos)	-40.120,79
Resultado antes de impostos	10.343,46
Imposto sobre o rendimento do período	-452,53
Resultado líquido do período	9.890,93

Mirandela, 4 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração



Luís Filipe dos Anjos

QUADRO IV – ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

Rubricas	VALORES
1 - RECEBIMENTOS	
1.1 - Pronto pagamento	24.976,52
1.2 - Crédito	237.522,00
1.3 - Adiantamento de clientes	0,00
1.4 - Rendimentos financeiros correntes	0,00
1.5 - Subsídios à exploração	0,00
1.6 – IVA liquidado	56.128,65
Total	318.627,17
2 - PAGAMENTOS	
2.1 - Fornecedores de materiais e serviços	123.238,88
2.3 - Remunerações brutas e outros gastos c. pessoal	88.259,70
2.4 – IVA dedutível	9.346,71
2.5 - Gastos financeiros de funcionamento	40.120,79
2.6 - Outros	535,69
2.7 - IVA Pago ao Estado	46.781,94
2.8 – Indemnização decretada em 2024 e juros 2024/2025	72.078,08
Total	380.361,79
3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO	-61.734,62

Mirandela, 4 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração

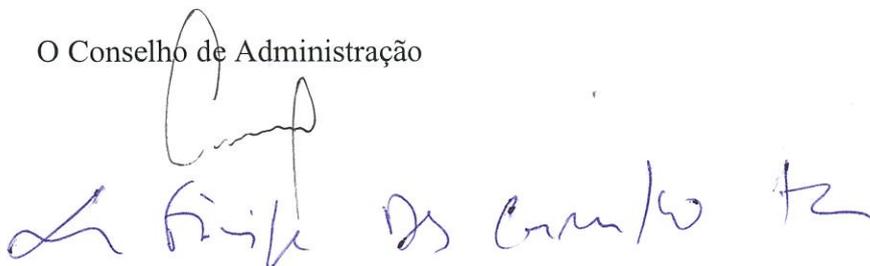

 as filhas do conselho

QUADRO V – ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

RUBRICAS	VALORES
1 .RECEBIMENTOS	
1.1 - Capital subscrito	0,00
1.2 - Instrumentos de Capital	0,00
1.3 – Cobertura de prejuízos	47.933,41
1.4 - Suprimentos	0,00
1.5 - Rendimentos financeiros	0,00
1.6 - Empréstimos a curto prazo	0,00
1.7 - Empréstimos a médio prazo	0,00
1.8 - Empréstimos a longo prazo	0,00
1.9 - Subsídios ao investimento	0,00
1.10 - Imposto sobre o rendimento	0,00
	47.933,41
2 - PAGAMENTOS	
2.1 - Reembolso de suprimentos	0,00
2.2 - Reembolso de subsídios	0,00
2.3 - Reembolso de empréstimos:	
* Curto prazo	0,00
* Médio prazo	0,00
* Longo prazo	0,00
2.4 - Gastos financeiros de financiamento	0,00
2.5 - Imposto sobre o rendimento	0,00
2.6 - Resultados distribuídos	0,00
2.7 - Outros	0,00
Total	0,00
3 - SALDO	47.933,41

Mirandela, 4 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração

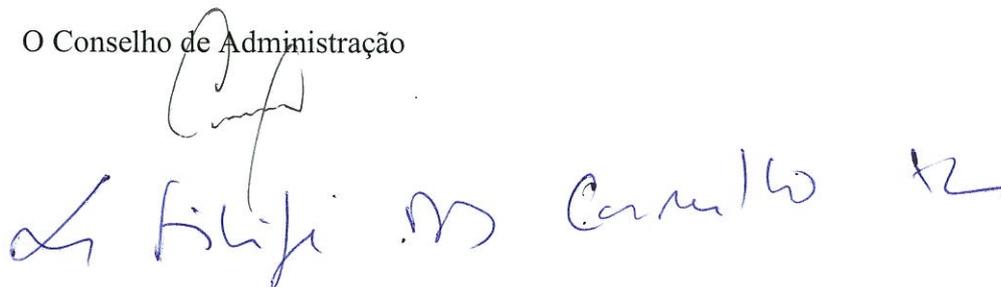


QUADRO VI – ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2025

RUBRICAS	VALORES
1 - RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	318.627,17
2 - PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO	380.361,79
3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO	-61.734,62
4 - RECEBIMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO:	
4.1 - Desinvestimentos	0,00
4.2 - Capital subscrito, instrumentos capital e reservas	0,00
4.3 – Cobertura de Prejuízos	47.933,41
4.4 - Suprimentos	0,00
4.5 - Rendimentos financeiros	0,00
4.6 - Empréstimos	0,00
4.7 - Subsídios ao investimento	0,00
4.8 - Imposto sobre o rendimento	0,00
SUBTOTAL	47.933,41
5 - PAGAMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO	
5.1 - Investimentos novos e em curso	0,00
5.2 - Gastos plurianuais	0,00
5.3 - Reembolsos de suprimentos	0,00
5.4 - Reembolso de subsídios	0,00
5.5 - Reembolso de empréstimos	0,00
5.6 - Gastos financeiros de financiamento	0,00
5.7 - Imposto sobre o rendimento	0,00
5.8 - Resultados distribuídos	0,00
5.9 - Outros	0,00
SUBTOTAL	0,00
6 - TESOURARIA EXTRA-EXPLORAÇÃO	47.933,41
7 - TESOURARIA GLOBAL	-13.801,21
8 - DISPONÍVEL INICIAL	81.166,94
9 - SALDO ACUMULADO DE TESOURARIA	67.365,73

Mirandela, 4 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração



QUADRO VII – BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

	31-12-2025
ATIVO	
Ativo não corrente	
Outros ativos financeiros	1.073,09
	1.073,09
Ativo corrente	
Estado e outros entes públicos	6.292,41
Diferimentos	237.522,00
Caixa e depósitos bancários	67.365,73
	311.180,14
Total do ativo	312.253,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	125.000,00
Resultados transitados	-1.692.202,70
Resultado líquido do período	9.890,93
Total do capital próprio	-1.557.311,77
Passivo	
Passivo não corrente	0,00
Passivo corrente	
Estado e outros entes públicos	3.772,66
Outras contas a pagar	1.865.792,34
	1.869.565,00
Total passivo	1.869.565,00
Total do capital próprio e do passivo	312.253,23

Mirandela, 4 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração

